

## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS**

---

**Reunião da Comissão Permanente de Saúde Mental 19/03/2021 15h às 16:30h virtual**

### **Presentes:**

Trabalhadores: Fernanda L. Ribeiro, Fabricio Costa, Lilian Thiago Montanha, Fabricio Costa, Paulo Camacho, Heloisa Silvana Terume, Lilian, Thiago Montanha, Thalles Ribeiro, João Bardy, Carol Talli, Heloisa Colley, Ed Carlos, Diego, Roberto, Diego, Amanda, Tatiana, Titus, Marcia Fonseca, Karla Guedes, Vitor Bicudo, Jessifran, Isis Fernanda.

Estudantes: Juliano, Bruna Suzuki, Jade, Marcia, Mateus Improta

Usuários: Leila Dumaresq, Luciano Lira

Gestores: Carolina Sombini, Sandra

Usuários: Leilah Dumaresq, Luciano Lira

Gestores: Ariadne Bonacio (Apoiadora região Noroeste)

**Convidados(as):** Nenhum

### **Pauta:**

- 1. Atualização sobre desdobramentos dos encaminhamentos tirados na reunião anterior**
- 2. atendimentos da rede de saúde mental na pandemia**

1) A partir do discutido na reunião anterior, enviamos via CMS para Sara Sgarbin, coordenadora de saúde mental de Campinas, um ofício solicitando aos serviços da rede de saúde mental de Campinas (Caps, UBS, CECOOs e Consultório na Rua), informações sobre o fluxo de pedidos de materiais para atendimentos em saúde mental e sua reposição. O ofício foi enviado pelo SEI. Ele nos permitirá um mapeamento.

2) Conversamos sobre as mudanças na dinâmica do nosso trabalho, decorrentes da pandemia por Covid 19 no nosso país e no mundo. Percebemos o agravamento do sofrimento psíquico da população, em decorrência da crise sanitária e da crise social e econômica que a crise sanitária produz: pessoas perdendo o trabalho, salários sendo reduzidos, aumento da violência doméstica, medo de contaminação, demora na vacinação, vivência de muitos lutos em tão pouco espaço de tempo. Tudo isso nos impacta como pessoas e como trabalhadores da saúde mental. Como estamos cuidando da população que nos procura? O que está mudando nas demandas que nos chegam? Como nos articulamos para isso?

As UBS estão atendendo prioritariamente os casos de COVID 19. Com isso, outras questões clínicas estão sendo represadas. E as equipes de saúde mental, muitas vezes, são demandadas a um cuidado ambulatorial, uma vez que os grupos não estão acontecendo e as

## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS**

visitas domiciliares e atendimentos compartilhados estão reduzidos. Muitos profissionais se sentem trabalhando como se as unidades fossem “Pronto Socorros da saúde mental”. Trabalhadores servidores públicos não podem tirar férias. As licenças de 15 dias por suspeita de Covid 19 podem gerar a perda de direitos como abonadas. Tudo isso faz aumentar o nível de cansaço e estresse.

Profissionais do NASF relatam que faltam profissionais nas equipes e que isso dificulta o trabalho. Há também falta de diretriz para o trabalho destas equipes. Alguns profissionais apontam que não participam das reuniões de equipe, o que torna o trabalho fragmentado. Algumas ESF não entendem o trabalho do NASF. Há necessidade de um acompanhamento mais cuidado das gestões para que o NASF funcione de forma clara e acordada dentro do modelo definido pela política nacional.

Mais pessoas com quadros de depressão, transtornos fóbicos e quadros novos de crises psicóticas estão chegando em todos os serviços de saúde mental da rede. Os CAPS também estão recebendo mais pessoas nas triagens, principalmente os CAPS Álcool e outras Drogas (AD). Todos os CAPS mantêm os grupos suspensos desde março de 2020, bem como privilegiam atendimentos remotos. Apenas pessoas em crises ou com demandas pontuais são atendidas presencialmente. As datas de retiradas de medicação e laudos e exames foram espaçadas para que os usuários e familiares possam se deslocar menos.

O momento pede cooperação e solidariedade. Precisamos acolher todos os casos que nos chegam e termos flexibilidade nos encaminhamentos, entendendo que estamos em momento de excessão e as equipes de saúde estão sobrecarregadas.

Precisamos desenhar novas configurações para a saúde mental no município. É necessário: 1) chamar mais profissionais do concurso para comporem as equipes, 2) realização de melhorias na estrutura física e de comunicação para os atendimentos à população, 3) alargamento dos espaços de cuidado, em especial de crise, 4) avaliação criteriosa dos casos que podem ou não ser atendidos remotamente. Muitos precisam ser atendidos presencialmente.

### **Encaminhamentos:**

Convidaremos Sara Sgorbin, coordenadora de saúde mental do município, para participar da nossa próxima reunião, que acontecerá em abril. Construiremos um documento para apresentar a ela. Apontaremos os principais pontos aqui discutidos.

**Próxima Reunião: 23.04.2021. Horário: 15h às 16:30.**